

ESTÉTICAS DIASPÓRICAS EM LITERATURA: CORPOS, EXISTÊNCIAS E LINGUAGENS EM TRÂNSITO

DIASPORIC AESTHETICS IN LITERATURE: BODIES, EXISTENCES AND
LANGUAGES IN TRANSIT

Milena Britto*
Natalia Borges Polesso**

Este número da revista *Antares: Letras e Humanidades* se dedica aos Estudos Literários, tendo como tema a questão das mobilidades humanas no mundo. Essa problemática sempre foi muito cara à literatura, pois em seu cerne residem conjuntamente a vontade de movimento, a tentativa do apagamento das fronteiras, existências transnacionais, suas intenções e interdições.

A literatura é uma das áreas em que o registro dessas vozes móveis e, ao mesmo tempo, deslocadas, se torna mais interessante, já que problematiza as experiências a partir de múltiplos pontos de vista, e assim nos dá a chance de uma compreensão mais complexa sobre um assunto tão delicado.

Achamentos, processos de colonização, conflitos políticos, guerras, migrações modernas e contemporâneas geram os mais distintos modos de narrar experiências e de narrar a si mesmo em movimento, seja de fuga, seja de busca, de adaptação, de rejeição, de aceitação, entre outras tentativas. Essas movências, por vezes interdidas ou conturbadas, como podemos observar nos artigos presentes neste dossiê, não acontecem apenas nos âmbitos transnacionais ou intercontinentais, mas também dentro da própria cidade, quando fatores sociais, raciais, econômicos e de gênero tomam uma dimensão quase que determinante para o tipo de movimento exercido pelas personagens ou narradores e para os lugares ocupados.

* Universidade Federal da Bahia (UFBA)

** Universidade de Caxias do Sul (UCS/PNPD Capes)

Os artigos aqui recolhidos observam e analisam essas produções pelo viés da geocrítica, da teoria dos espaços, da estética da diáspora, do pensamento decolonial, dos corpos e seus gêneros e das geografias. Desse modo, as leituras aqui propostas abordam as complexidades dessas linguagens em trânsito, colaborando para desestabilizar as narrativas que nos restringem e para apontar caminhos de aproveitamento político e estético dos encontros das diásporas no século XXI.